

GRINVEX

O GRINVEX ENQUANTO CATALISADOR PARA DESENVOLVIMENTO DA EMPATIA

THE GROUP OF EXISTENTIAL INVERSION AS CATALYST FOR EMPATHY DEVELOPMENT

Ibis Cezário Lourenço *

* Graduada em Ciência & Tecnologia e Engenharia Ambiental e Urbana. Pesquisadora-bolsista. Voluntária da ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex-São Paulo.

ibis.cezlourenco@gmail.com

Palavras-chave

Grinvexologia;
Invexologia;
Inversão
assistencial;
Empatia;
Recin;
Invéxis.

Keywords

Group of Existential
Invertology;
Invertiology;
Assistential
inversion;
Empathy;
Existential
inversion;
Intraphysical
recycling.

Resumo. O presente artigo objetiva analisar, por meio do estudo de caso pessoal, os efeitos da Grinvexologia nas reciclagens intraconscienciais, especificamente o desenvolvimento da empatia. Através da investigação das principais vivências da autora relacionadas a grinvexes entre setem-bro de 2013 e abril de 2016, foram identificados os principais diferenci-ais, dificultadores e facilitadores do processo evolutivo relatado. Eviden-cia-se a importância do comprometimento na formação de grinvexes inte-grados e sinérgicos para catálise de recins individuais e grupais, podendo contribuir para a manutenção da invéxis ao longo da vida.

Abstract.The present article aims to analyze, through a personal case study, the effects of Grinvexology on intraconsciential recyclings, specifi-cally the development of empathy. Through the investigation of the au-thor's main experiences related to grinvexes (existential inversion re-search groups) during the period from September 2013 to April 2016, we-re indentified the main difficulting, hampering and facilitating aspects of the evolutionary process reported. The importance of self-commitment to the development of integrated and synergic research groups on existential inversion for the catalysis of individual and group recycling is evidenced and may contribute to the maintenance of the existential inversion throughout life.

INTRODUÇÃO

Motivação. Diante da gratidão vivenciada pela autora devido aos ganhos evolutivos do convívio com amigas intermissivas e com a equipe extrafísica de amparadores ao integrar o Grupo de Inversores Existenciais de São Paulo (Grinvex-SP), o presente artigo trata-se de retribuição interassistencial de tais aportes.

Objetivos. O artigo objetiva analisar os efeitos do grinvex nas renovações íntimas e nas crises autoprogramadas, especialmente o desenvolvimento da empatia, inferindo a importância da Grinvexologia no aprofundamento da teática invexológica.

Metodologia. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir do estudo de caso definido entre setembro de 2013 e abril de 2016, analisando especificamente os fatos relacionados à participação da autora no Grinvex-SP através de anotações pessoais e de atas das reuniões.

Especialidade. Por analisar os efeitos do grinvex nas renovações pessoais, a especialidade desta pesquisa é a Grinvexologia.

Estrutura. O corpo do artigo está estruturado em 3 partes, descritas em ordem de apresentação:

- I. **Fundamentação teórica:** conceitos que embasam a abordagem feita no artigo;
- II. **Estudo de caso pessoal:** relato sintético de vivências relacionadas ao tema;
- III. **Reflexões e ponderações:** discussão da teática apresentada.

I. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A. Inversão Existencial

Inversões. A teoria das inversões conscienciais (VIEIRA, 1994, p. 689) apresenta que a vida humana é composta por pelo menos 4 inversões ou direcionamentos contrários a costumes sociais irracionais através da antecipação da recuperação de *cons* (unidades hipotéticas de lucidez), listadas em ordem lógica:

01. **Existencial:** realização, intuitiva ou não, de algum tipo de planejamento evolutivo desde a juventude.

02. **Assistencial:** dedicação a tarefas assistenciais desde a juventude, sem esperar a aposentadoria como geralmente ocorre.

03. **Maturidade:** catálise da recuperação de *cons* em consequência das duas inversões anteriores, antecipando o amadurecimento consciencial.

04. **Energética:** inversão do fluxo de energias, do soma para o psicossoma, a partir dos 35 anos, em média, configurando envelhecimento e diminuição da energia vital, podendo prolongar o vigor energossomático através do autocuidado somático e do investimento no domínio energético desde a juventude.

Assistencialidade. A conscin vivenciando a inversão assistencial passa a priorizar o altruísmo desde a juventude, qualificando sua potencialidade interassistencial através da teática. Tal postura otimiza a superação do porão consciencial, favorecendo também a inversão da maturidade.

Responsabilidade. Com base na autocrítica, o(a) jovem passa a refletir sobre seu papel no mundo e a responsabilidade intermissiva de agir para melhorá-lo, a começar pela mudança em si próprio, identificando e renovando talentos e deficiências.

Invéxis. Nesse contexto, a técnica da invéxis é definida pelo planejamento máximo da vida humana, fundamentado no Paradigma Consciencial, objetivando a execução antecipada da programação existencial ou *proéxis*, integrando em seu corpo de tarefas a inversão assistencial.

B. Grinvexologia

Grinvex. De acordo com André (2012, p. 1),

Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais.

Grinvexologia. A Grinvexologia é a ciência aplicada aos estudos sistemáticos, conhecimentos específicos, técnicos, paratécnicos, teáticos ou pesquisas da estrutura e dinâmica dos grupos de inversores existenciais.

Postura. Aplicada à realidade cotidiana, a Grinvexologia trata-se da postura pessoal de aprofundamento teático da compreensão sobre o grinvex através da dedicação pensênica, em vez de apenas estar presente nas reuniões, otimizando o rendimento da participação e o aproveitamento de aprendizados, com base na autocientificidade.

C. Empatia

Empatia-assertividade. O binômio *empatia-assertividade* é a capacidade de se colocar no lugar de outrem e inferir acuradamente os heteropenses, emitindo consideração fraterna ao compreender e adotar a perspectiva alheia, buscando a autexpressão convergente com o posicionamento pessoal (BORGES, 2012, p. 1).

Presença. Segundo Rosenberg (2006, p. 137), para a empatia,

O ingrediente-chave é a presença: estarmos totalmente presentes com a outra parte e com aquilo que ela está passando. Essa qualidade de presença distingue a empatia da compreensão mental ou da solidariedade. Embora possamos ocasionalmente escolher nos solidarizarmos com os outros ao sentir o que eles sentem, é útil ter consciência de que no momento em que estamos oferecendo nossa solidariedade, não estamos oferecendo nossa empatia.

Parapsiquismo. O traço-força ou *trafor* da empatia é potencializado pelo uso integrado de trafores parapsíquicos, a exemplo da assimilação simpática das energias ou *assim*, o acoplamento áurico e a psicometria. Contudo, vale enfatizar que a conexão empática transcende o diagnóstico através de fatos e parafatos, exigindo a autodisposição em sair da zona de conforto e evitar preconceitos para realmente compreender e assistir o outro.

Invéxis. Sendo a assistencialidade e o parapsiquismo fundamentos técnicos da invéxis (NONATO et al., 2011, p. 47), o investimento na empatia é estratégia inteligente para qualificação do nível de invexibilidade pessoal.

II. ESTUDO DE CASO PESSOAL

Período. A fins didáticos, esse período foi dividido em 3 fases: a primeira fase, do início do recorte a junho 2014; a segunda fase, da primeira a setembro de 2015; e a terceira fase, da segunda ao fim do recorte.

Divisão. As divisões entre as fases consideram 2 eventos significativos para a autora: o início da coordenação do Grinvex-SP, em junho de 2014, e o voluntariado da ASSINVÉXIS, em setembro de 2015. O recorte temporal considerou a entrada no grinvex, em setembro de 2013, e a redação deste artigo, em abril de 2016.

A. **Primeira Fase (setembro 2013 - junho 2014)**

Perfil. Os traços mais evidentes na manifestação da autora eram: organização, intelectualidade, perfeccionismo, controle e rigidez. Apresentava tendência à valorização de ideias e resultados. O campo bionenergético pessoal possuía caráter rígido e intelectual.

Traços. A primeira autopesquisa técnica da autora foi através de uma dinâmica de traços realizada no Grinvex-SP no início de 2014, na qual cada integrante deveria listar 10 trafores (traços-força), 10 trafares (traços-fardo) e 10 trafais (traços-faltante).

Empatia. A empatia foi identificada como megatrafal, hipótese fortalecida em autopesquisas posteriores, indicando a importância desse traço nas recins prioritárias, mesmo que na primeira listagem houve diversos enganos devido à inexperiência.

Exemplo. Essa hipótese teve origem em atitudes recorrentes da autora que evidenciavam falta de compreensão da realidade dos outros, como ao lidar com colegas no grinvex, racionalizava seus sentimentos sugerindo técnicas e leituras em vez de buscar entender suas demandas e esclarecer de modo acolhedor.

ECPI. No curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 ocorreram as primeiras reflexões profundas sobre empatia e teática, diagnosticadas como principais lacunas na manifestação pessoal, desencadeando importante crise de crescimento, a qual culminou no autoesforço para aplicar conhecimentos pessoais e na escrita do primeiro verbete.

Teoricona. O perfil “teoricão” que a autora apresentava, ou seja, acúmulo teórico com pouca aplicação no cotidiano, dificultando *rapport* com os assistidos pela rigidez e falta de empatia.

B. **Segunda Fase (junho 2014 - setembro 2015)**

Coordenação. Elemento fundamental para amadurecimento da autora foi a coordenação do Grinvex-SP entre junho de 2014 e agosto de 2015.

Balanco. Na transição de coordenação, foi feita a seguinte avaliação de gestão, registrada na ata do dia 02 de agosto de 2015 (Grupo de Inversores Existenciais de SP, 2015):

Autoanálise: Desrepressão de trafares promovendo crescimento exponencial para reciclagens.

Megatrafor: Organização; Megatrafar: Controle.

Heterocrítica: Manifestou perfeccionismo, desrespeito ao tempo do outro e apresentou grande ganho de maturidade, desenvolvendo empatia e acolhimento. Foi importante pela dedicação com atuação geral (ajuda todas as funções) e trafores

parapsíquicos (contato com a equipex). Pode ter sua gestão dividida em: 1ª fase (calçando liderança; organização do grupo), 2ª (autoritarismo) e 3ª (tranquilidade; interassistência; maturidade).

TM1AVI. Entre novembro de 2014 e outubro de 2015, alguns membros do Grinvex-SP aplicaram em grupo a Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica (TM1AVI), a qual objetiva dinamizar o rendimento evolutivo de quem aplica no prazo de um ano. O método consiste, basicamente, de realizar um planejamento das metas a serem concretizadas nesse prazo, pois se estabelece como pressuposto ter apenas mais um ano de vida humana.

Meta. Dentre as metas estabelecidas pela autora em diversas áreas da vida, a megaprioridade intraconsciencial, ou seja, o foco pessoal de recin foi a empatia.

Crises. O aprofundamento da autopesquisa visando superar travões da empatia desencadeou duas crises autoprogramadas nesse período de um ano, com efeitos transformadores no holopensene e valores pessoais.

Afetividade. A maior manifestação de afeto, a atenção a outrem e o bom-humor foram mudanças evidentes no período, impressas nas energias pessoais, implicou aprofundamento das relações e melhoria da convivialidade, sobretudo dos laços familiares, favorecendo reconciliações.

C. Terceira Fase (setembro 2015 - abril 2016)

Psicoterapia. Motivada por autopesquisa que outra integrante do grupo apresentou em reunião do Grinvex-SP, na qual expôs sua teática na coragem evolutiva com apoio em esclarecimentos recebidos na psicoterapia, a autora iniciou tratamento psicológico baseado no Paradigma Consciencial visando aprofundamento assistido nas crises de crescimento.

Autenfrentamento. A psicoterapia apresentou-se aporte para autenfrentamento, de modo que em três meses mudanças significativas foram observadas na manifestação pessoal, corroboradas por heterocríticas e efeitos exemplaristas no grupocarma familiar.

ASSINVÉXIS. Além disso, a ampliação da cognição quanto à Grinvexologia a partir do início no voluntariado na ASSINVÉXIS em setembro de 2015, assumindo a Coordenação Geral dos Grinvexes, consolidou o valor pessoal do comprometimento frente aos grupos de inversores como aporte recinológico.

Conexão. A valorização de relacionamentos profundos otimizou o desempenho interassistencial através do fortalecimento dos vínculos já existentes, como as amizades no grinvex, e reconhecimento de amigos(as) intermissivos(as) no trabalho com os grinvexes.

Gratidão. O reconhecimento do aporte evolutivo da afetividade recebida aumentou o comprometimento da autora com a retribuição. Momento marcante de gratidão demonstrada foi a apresentação desta pesquisa em reunião do Grinvex-SP, como registrado na ata do dia 03 de abril de 2016 (Grupo de Inversores Existenciais de SP, 2016):

Feedbacks

Ibis: sentimento de muita gratidão e emoção pelo momento que está passando, se sentiu nervosa e ansiosa pela autexposição sincera, teve amparo e foi uma apresentação pessoal, não conteudista.

Grupo: a apresentação foi ótima, as pessoas se sentiram à vontade, alegria e também se emocionaram com os resultados apresentados, ótimo conteúdo e forma apresentada, sem discurso pronto. Trafar: autenticidade, bom humor, organização de ideias, empatia. Trafar: Nervosismo, ansiedade.

Recin. Nesse contexto, ao fim do recorte do estudo o perfil da autora pode ser caracterizada por: linearidade pensênica, autodeterminação, bom-humor, maior flexibilidade e maior empatia, apesar de ainda apresentar atitudes controladoras e perfeccionistas. Adquiriu a tendência à valorização de pessoas e processos, e diversos *feedbacks* em aulas e apresentações descreveram como acolhedor e esclarecedor o campo bioenergético pessoal.

III. REFLEXÕES E PONDERAÇÕES

Diferencial. Na conquista dos resultados apresentados no estudo de caso, eis 3 elementos essenciais no processo, listados em ordem alfabética e expandidos em 3 exemplos práticos cada:

01. **Comprometimento:** Responsabilidade e dedicação nas tarefas assumidas.
 - a. **Intraconsciencial:** investimento na recin pela aplicação de paratécnicas.
 - b. **Interconsciencial:** dedicação ao grinvex e, posteriormente, aos grinvexes.

- c. **Amparo:** continuísmo do comprometimento interassistencial fortalecendo contato com os amparadores extrafísicos.

02. **Invexopensenidade:** Holopense pessoal habituado ao pensene-padrão da invéxis.

- a. **Semperaprendência:** aproveitamento máximo das experiências com base na autocientificidade, otimizando recuperação de cons.
- b. **Maxiplanejamento:** planejamento recinológico por meio de crises autoprogramadas.
- c. **Proéxis:** investimento em recins fundamentais para a execução da proéxis e profissionalização interassistencial desde jovem.

03. **Perspectiva:** Modo de encarar a identificação do megatrafal.

- a. **Traforismo:** adoção do trafal enquanto um trafor a ser desenvolvido.
- b. **Autocientificidade:** aprofundamento técnico do autoconhecimento através da relação de trafais como indicadora do megatrafar.
- c. **Autenfrentamento:** busca de aportes facilitadores do autenfrentamento, como o pedido de heterocríticas no grinvox e a psicoterapia.

Dificultadores. Eis 4 características pessoais que dificultam o processo de recin, notadamente da empatia, listadas e descritas em ordem alfabética:

01. **Controle:** condutas controladoras quanto a automanifestação e relações interpessoais.

02. **Intelectualidade:** hábito de analisar e dissecar informações buscando entendimento intelectual, bloqueando o processo de empatia.

03. **MDEs:** mecanismos de defesa do ego relacionados predominantemente a bloqueios emocionais, dificultando a empatia e gerando lacunas de autoconhecimento.

04. **Perfeccionismo:** autocrítica e autoexigência excessivas inibindo o reconhecimento do momento evolutivo e da conquista de novos patamares, podendo gerar desmotivação.

Facilitadores. A participação no grinvox proporcionou pelo menos 4 aportes essenciais para o processo evolutivo pessoal, listados e descritos em ordem alfabética:

01. **Acolhimento:** acolhimento e apoio mútuo para além das reuniões, favorecendo autossuperações em momentos de crise;

02. **Exemplarismo:** impulsão de renovações íntimas devido à tares horizontal;
03. **Grupalidade:** relações grupais sadias baseadas nas amizades intermissivas;
04. **Recin:** valorização grupal do investimento nas recins prioritárias para a manutenção da invéxis.

CONCLUSÃO

Qualificação. Enquanto objetivo da autopesquisa, a autora observou a qualificação do nível de invexibilidade pessoal por meio do desenvolvimento da empatia, aprofundando sua teática na inversão assistencial, em especial devido à sua participação duradoura no grinvex somada aos autoesforços aplicadas à recin.

Interassistencialidade. O efeito halo da interassistência em grupo é evidente nos grinvexes integrados e sinérgicos, uma vez que o autocomprometimento predispõe a consciência às recins, cujo exemplarismo catalisa as recins individuais, nos demais integrantes, e grupais, promovendo motivação e comprometimento. Assim, o grinvex pode fornecer bases recinológicas para a manutenção da invéxis até o fim da vida humana.

Grinvexologia. Desse modo, observa-se que as pesquisas invexológicas relacionam-se estreitamente com o aprofundamento da Invexologia, pois a otimização precoce da interassistencialidade e da autopesquisa, catalisada pelo autocientificidade aplicada no grinvex, favorece a formação do(a) invexólogo(a).

***O GRINVEX É LABORATÓRIO EFICAZ PARA DESENVOLVIMENTO
DA INVERSÃO ASSISTENCIAL ATRAVÉS DA EMPATIA, CUJO
POTENCIAL TRANSFORMADOR INTRA E INTERCONSCIENCIAL
CONTRIBUI PARA O CONTINUÍSMO INVEXOLÓGICO NA TERRA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a importância do grinvex para a Evoluciologia? Se é integrante de grinvex, o que faz para catalisar suas recins inversivas autopromovidas?

NOTAS

1. **Agradecimento.** A autora agradece a todos e todas que estão e/ou estiveram presentes no Grinvex-SP que de algum modo contribuíram para os resultados obtidos e aos amigos e amigas de voluntariado na ASSINVÉXIS, além de todos os integrantes de grinvexes no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. **André, Thiago;** *Grinvex*; verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1649&&Itemid=13>; acesso em: 13 abr. 2016; página 1.

2. **Borges, Pedro;** *Binômio empatia-assertividade*; verbetes; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1649&&Itemid=13>; acesso em: 13 abr. 2016; página 1.

3. **Grupo de Inversores Existenciais de São Paulo;** *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; São Paulo, SP; *Ata da reunião realizada no dia 02 de agosto de 2015*; página 1.

4. **Idem;** *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; São Paulo, SP; *Ata da reunião realizada no dia 03 de abril de 2016*; página 1.

5. **Nonato, Alexandre;** *et al.;* *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 44, 45, 46, 47, 53, 54, 55 e 56.

6. **Rosenberg, Marshall B.;** *Comunicação não-violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais (Nonviolent Communication: A Language of Life)*; pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3a Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; página 137.

7. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 689.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

1. **André**, Thiago; *Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais*; Artigo; *XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 15 a 25.

2. **Idem**; *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Fotocópia; revisores Cirleine Couto; *et al.*; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 2.

3. **Borges**, Pedro; *O Grinvex e a Formação do Invexólogo*; Artigo; *XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 91 a 105.

4. **Jacob**, Mariane Kaczmarek. *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica: Otimizadora do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 400 a 409.

5. **Zaslavsky**, Alexandre. *Invexopensene*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1126&&Itemid=13; acesso em: 13 abr. 2016; página 1.